

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



CRCMG



**Mala Direta
Postal**
7380887705-DR/MG
CRCMG
CORREIOS

JORNAL DO CRCMG

www.crcmg.org.br

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Belo Horizonte

Ano XVI Nº. 127 Set./Out. 2007

Atualidades

Ética na Perícia Gratuita
Judicial.

PÁGINA 3

Eleições

CRCMG realiza eleição para
renovação de 1/3 de seu
plenário.

PÁGINA 7

Opinião

Perda de Credibilidade.

PÁGINA 13

Um contador de sucesso

O contador Eduardo Lara e
Silva aborda sua trajetória
profissional em entrevista
especial.

PÁGINA 16



A transparência e a fidelidade
da informação contábil

Belo Horizonte
De 17 a 19 de outubro
Grandayrell Minas Hotel

Entrega do  **PRÊMIO
INTERNACIONAL
DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CONTÁBIL
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ**
O prazo de recebimento dos trabalhos inicia-se em
1º de julho e encerra-se no dia 31 de julho de 2007.

VI Convenção de CONTABILIDADE de Minas Gerais



Informações:

(31) 3269 8400
www.crcmg.org.br

VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

O CRCMG promove, de 17 a 19 de outubro, a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que terá como lema a "A transparência e a fidelidade da Informação Contábil", reunirá mais de 1.000 participantes em Belo Horizonte, no Grandarrell Minas Hotel. Durante a Convenção, será feita a entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá e, ainda, ocorrerá a solenidade de outorga da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais. O agraciado será o contador e administrador de empresas Fernando Carneiro da Motta. Confira a programação completa nas páginas 8 e 9.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Lilian Prado Caldeira

Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Registro

Alencar Pereira da Costa

Vice-Presidente de Controle Interno

Edson de Souza Rocha

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Agnaldo Correa da Silva

Alencar Pereira da Costa

Antônio Baiao de Amorim

Edivaldo Duarte de Freitas

Edson de Souza Rocha

Evandro Avelar Cambráia

Geraldo Bonfim e Silva

Hilda Ramos Porto

José Eustáquio Giovannini

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Lilian Prado Caldeira

Marco Antônio Borges

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Vallim

Sérgio Dias Bebiano

Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Bossi Queiroz

Antonio de Padua Soares Pelicarp

Célio Nerio Pavione

Célio Silva Neves

Cristiano Francisco Fonseca Neves

Daisy Lorenzato

Eduardo Lara e Silva

Francisco Jose Trindade de Sales

Irene Correa da Rocha Reis

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jason Batista Duarte Filho

José William Rodrigues da Silva

Marina de Carvalho Costa

Nilson Geraldo Marques

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Paulo Cezar Santana

Regina Lopes de Assis

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Digitação: Marciane Nieiro

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Reflexos e Indicadores

Ensinam-nos e nos alertam psicólogos e educadores que o período de aprendizado de valores morais – consciência, honestidade, respeito, verdade, comportamento, ética – vai de zero a dois anos de idade, após o que fica comprometida a capacidade de aceitação, pela criança, dessas normas que nortearão sua capacidade de absorver e aceitar tais conceitos e hierarquias, bem como padrões de comportamento. Quando não recebem esses ensinamentos nessa fase da vida, transformam-se em crianças birrentas, mimadas e sem limites que, utilizando os mais variados artifícios, impõem suas vontades e verdades. Parece-nos um tanto radical a tese, mas numa guinada também radical de 180° (cento e oitenta graus), saindo dos psicólogos e educadores, que representam a ciência, para analogia com o senso comum ou ditos populares, quando esses afirmam “pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto”, talvez aceitemos sem mais contestações à ciência.

A lógica e insofismável conclusão é que, findo esse espaço de tempo e não tendo a criança absorvido como dogma tais conceitos, deverá passar toda sua vida a desafiá-los e a contrariá-los. Paralela e concomitantemente a isso, some-se o fato de que, ao contestá-los e desafiá-los, e não sendo punida, tenderá a expandir sua insubordinação, acreditando sempre na impunidade e, com a falsidade de seus conceitos, em sua superioridade. À medida que essas convicções se arraigam, tende, quando ainda criança ou já adolescente, na sua melhor fase rebelde ou mesmo adulta, a acreditar que tudo pode.

Esses conceitos aplicam-se aos políticos brasileiros que se comportam como crianças que não foram educadas na fase adequada, ou ainda, na fase adolescente, e tiveram todos seus caprichos satisfeitos à custa de chantagens ou de sobrenomes famosos, ou ainda, pelos exemplos e mentiras de seus entes mais próximos, ou de outros políticos. Alerta-se para o fato de que tais políticos, como “autoridades” e, portanto, como um espelho para os cidadãos comuns, ao ado-

tares tal procedimento, acabam por influenciar negativamente o comportamento desses em suas respectivas áreas de atuação, já que, escudados nos “feitos” de altas autoridades, acabam por encontrar justificativas em seus procedimentos – o que, convenhamos, jamais deveria acontecer – ou ter parâmetros profundamente lamentáveis dessa natureza.

O irresponsável procedimento e a conduta dos 40 (quarenta) Srs. Senadores, que, contra todas as evidências, votaram pela absolvição do Senador “Chefe”, somente vêm comprovar que tanto a ciência quanto o dito popular, infelizmente, ainda encontram abrigo quando o assunto é respeito, consciência, honestidade, verdade, comportamento e ética nos interiores da vida e da política brasileira. Como crianças que não foram devidamente educadas, não aprenderam a respeitar normas e fazem prevalecer suas mentiras, interesses e vontades, esses políticos acabam por influenciar milhares de outros comportamentos sob a justificativa errada de que “se eles podem, também posso”. Tal como as artimanhas de crianças mimadas, para sacramentar suas prepotências e fazer prevalecer suas falsidades, escudam-se nas mentiras, no caso, as trevas do voto secreto. Não os tenhamos nunca como exemplo ou para justificativas de nossos atos. Ações dessa natureza acabam, sem dúvida, por influenciar aqueles que, já inclinados a tal comportamento, julgam-se no direito ao mesmo procedimento, criando quase que “jurisprudência” para determinadas atitudes, sendo seus reflexos os indicadores e outras cenas lamentáveis que temos presenciado na sociedade brasileira.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Sr. Paulo Cezar Consentino dos Santos, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de MG e equipe de Imprensa: Hoje, com muita alegria, recebi a mensagem pelo meu aniversário, ficando muito grato e na oportunidade quero elogiar o trabalho dessa Diretoria. Um abraço aos nobres colegas (...)

Marcelio da Costa

Senhor Presidente do CRCMG:

O Seminário realizado em Divinópolis, em minha opinião, foi um grande sucesso. Fiquei lisonjeado pela oportunidade que o CRCMG me concedeu de participar. Me encantei com a palestra do Professor Antônio Lopes de Sá e de ter a oportunidade de assistir a uma palestra proferida tão brilhantemente pelo DD. Presidente do CRCMG. Parabéns pelo sucesso na administração frente à Presidência do nosso querido CRCMG. Um Abraço!

Célio Silva Neves – Campo Belo – MG

ERRATA – Na página 11 do jornal CRCMG, nº. 126 – Jul./Ago. 2007, em “Variações Passivas – 2006 – Total”, onde se lê R\$ 8.401.003, leia-se R\$ 10.977.768.

Ética na Perícia Gratuita Judicial

Nossa sociedade atual é alvo de intensa discussão de seus valores

O Poder Legislativo tem sido investigado sobre abusos que os legisladores promovem em razão de suas alegadas prerrogativas legais. Evidenciam a maioria deles que não estão preparados para exercer o poder pelo povo.

Por sua vez, o Poder Executivo, representado pela figura máxima do Presidente da República, dá mostras de que a sua ignorância é o melhor remédio para o distanciamento das aberrações que ocorrem em seu nome e fragilizam o estado democrático.

Nessa realidade, existe o Poder Judiciário, que sempre se torna alvo de críticas quando sua ação passa a ser a de provocar o equilíbrio dos poderes e chamar à ordem a democracia e o direito de todos perante a lei.

Nós, cidadãos, zelosos na busca da aplicação plena da Justiça, trabalhando para que a interpretação possa ser a mais próxima da realidade vivida pelo legislador ao tempo de sua elaboração e promulgação, ato que deveria se revestir do espírito de produzir leis humanas que traduzam o ideal do homem de ver a Lei Divina sendo materializada, estamos diante, dentro da atuação como auxiliares do juízo da Justiça comum, de um dilema que há muito impregna as ações nas varas federais e da especialidade trabalhista.

Referimo-nos às discussões judiciais em que ocorre a figura da assistência judiciária, quando ao assistido é assegurado o direito de recorrer à Justiça para ver solucionada uma pendência patrimonial (ou mesmo de família) sem que tenha que arcar com as despesas e custas processuais, estando aqui incluídos os honorários periciais do perito do juízo para a realização da prova requerida pela parte assistida ou de ofício quando a mesma é pólo ativo da demanda.

No caso da Justiça do Trabalho, a questão da realização da prova pericial com essas características é fato corriqueiro. Pelas disposições jurídicas que regulam o processo trabalhista, os honorários de perito serão resolvidos na liquidação da sentença, após o trânsito em julgado, atual-

mente nos termos do Provimento 04/2000. Até mesmo porque ao reclamante, embora não detentor de qualquer prerrogativa de isenção de pagamento, é assegurada condição de realização da prova sem necessidade de prover antecipadamente os honorários do perito do juízo.

Evidentemente que é assegurada ao perito, por uma disposição de lei específica da justiça trabalhista, uma remuneração nos casos de gratuidade para o pólo demandante perdedor. Não se tem o propósito de discutir nesta exposição se o valor teria o condão de prover efetivamente a remuneração pelo serviço prestado à Justiça.

O mesmo ocorre para os casos da Justiça Federal. Ao mesmo tempo em que é assegurada ao assistido a gratuidade, é disponibilizada, quando da época da elaboração do laudo pericial, uma remuneração pelo serviço prestado à justiça federal ao perito do juízo. Necessária uma reflexão quanto a ser uma remuneração definitiva ou ser a única remuneração que seria entregue ao auxiliar do juízo, valendo-se da mesma ressalva do parágrafo anterior sobre sua efetiva contraprestação pelo serviço efetuado.

Em ambos os casos, nesta exposição, também não é intuito discutir a efetividade do trabalho pericial para o auxílio na fundamentação da sentença pelo magistrado.

O foco deste trabalho é a situação que se vem agravando, ano após ano, nas discussões do foro cível, entre entidades privadas, em que o assistido – em sua quase totalidade, pessoas naturais – goza da pobreza no sentido legal, por disposição expressa da Lei 1.060/50.

O volume de processos com essas prerrogativas e a exigência pela parte da realização de perícia judicial para provar o seu pleito constituem um problema que vem sendo observado mais profundamente pelas entidades envolvidas.

No caso do Conselho Regional de Contabilidade, assessorado pelo Grupo Técnico de Perícias, a limitação legal é o grande empecilho para seu

pleno engajamento na busca de soluções integradas que resolvam positivamente o imbróglio provocado pelo pleno direito constitucional, disposição federal aplicada e o evidente abuso utilizado por quem de direito no uso dessa ferramenta legal e que tende a provocar reflexões sobre a ética do representante e representado nas disputas judiciais em que esses buscam se valer dessa faculdade de isenção de despesas judiciais.

O CRC, ligado por disposição legal ao Conselho Federal de Contabilidade, tem como obrigação assegurar que a contabilidade, em todos os seus campos de atuação em Minas Gerais, seja exercida por aqueles que estejam no pleno gozo de seus direitos, sejam contadores ou técnicos em contabilidade. Essa forma de atuar encontra na fiscalização o seu máximo poder de interagir com a sociedade e para ela evidenciar as condições perfeitas que assegurem à entidade sua garantia de demonstrar, com as peças contábeis, o retrato de sua situação econômica, financeira e patrimonial, sem conduzir discussões de legalidade dos relatórios contábeis elaborados por leigos, já que compete a esse órgão a declaração de regularidade profissional daquele que assina o aludido documento contábil.

Por esse motivo, as perícias contábeis gratuitas tendem a ser objeto de exame e acompanhamento dos procedimentos dos contadores que executam seu serviço sem que ocorra, em nenhum momento, a contraprestação devida.

Dispõe nosso código de ética, disciplinado pela Resolução 803/96:

Art. 2º São deveres do contabilista

...

IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

Nas normas brasileiras sobre perícia, notadamente a Resolução 1.057/2005, têm-se todas as premis-

as para a formalização de uma proposta de honorários que contemple a demonstração da capacidade do profissional que assiste à Justiça.

Por inferência e tomando-se como referência o manual de fiscalização, tem-se que o desenvolvimento de perícia gratuita, sem qualquer remuneração, de forma contínua e preponderante nas atividades profissionais de um perito contador, tende a ser objeto de acompanhamento administrativo por parte do Conselho, tendo em vista as situações descritas na norma específica e no nosso código de ética.

Entende-se por gratuidade executada pelo profissional contador o serviço que, mesmo depois de solucionada a demanda, definido o pólo da discussão responsável pelo pagamento de seus honorários, não provoca a justiça, na forma da lei, para a satisfação de seu recebimento.

Dessa forma, procura esta exposição alertar os profissionais contadores que exercem essa função processual no foro cível em Minas Gerais de se valerem das disposições legais atuais e procederem ao acompanhamento das ações em que atuaram como perito e não receberam seus honorários antecipados, na forma do artigo 19 do Código Processo Civil, para exercerem esse direito antes de se ver decaído ou prescrito.

No foro comum, no caso de o demandante perdedor não ser o assistido, poderá o mesmo requerer a execução na forma vigente atual, vale dizer, nos mesmos autos, dando prosseguimento da execução de sua parte na forma do artigo 475 e letras do Código Processo Civil. Por outro lado, sendo o assistido da gratuidade o perdedor da demanda, deverá o perito requerer certidão de inteiro teor do processo para que faça constar a sua atuação, valor deferido da perícia realizada e a entrega do trabalho e a sentença transitada em julgado, para que, por mão própria, proceda à ação de cobrança de seus honorários perante as Varas de Fazenda Pública Estadual.

*Grupo Técnico de Perícia Contábil do CRCMG



A atual diretoria da Creditábil: a partir da esquerda, Carlos José da Silva – diretor administrativo, Eduardo Lara – diretor-presidente, João Victor Marçal – diretor financeiro, e Heli Clemente – diretor vice-presidente

Creditábil comemora 10 anos de apoio financeiro aos contabilistas

Cooperativa conquista confiança da classe contábil compartilhando resultados com os cooperados.

Consolidando-se como a força financeira dos contabilistas, a Creditábil – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas da Grande Belo Horizonte – completa 10 anos de fundação com bons resultados e grande potencial de crescimento.

A Cooperativa congrega atualmente cerca de 1.800 cooperados, que usufruem de produtos e serviços, como conta corrente, *internet banking*, empréstimos, aplicações e a cobrança *on-line*, que permite ao usuário o acesso à emissão de seus boletos bancários com o cadastro de seus clientes, tendo o controle das liquidações individuais. Outro destaque é a Linha Flex de Empréstimo, que disponibiliza taxas muito atrativas aos proponentes que oferecem veículo ou imóvel como garantia.

Sob a supervisão do Banco Central do Brasil e de outros órgãos fiscalizadores, como a Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais – Cecremge, a instituição apresenta os melhores indicadores de

segurança nas operações financeiras, comprovando a responsabilidade e eficiência na gestão dos recursos dos cooperados. A evolução do Patrimônio Líquido da Cooperativa é uma prova disso. Tendo começado, em 1997, com apenas R\$ 4.800,00, conquistados pelos 24 contabilistas fundadores, o PL de julho deste ano fechou em R\$ 1.343.007,31.

Além disso, como uma das vantagens de uma instituição cooperativista, os bons resultados são sempre compartilhados com todo o quadro de associados, através da distribuição das sobras, o que acontece anualmente durante a Assembleia Geral Ordinária da instituição, quando cada cooperado tem direito de votar e decidir o futuro da Cooperativa.

Segundo o diretor-presidente, Eduardo Lara e Silva, ações de fidelização dos cooperados e de novas adesões têm sido importantes para o crescimento da Creditábil. “Buscamos iniciativas que nos aproximem do associado, compartilhando com ele o papel de propulsor do crescimento da Cooperativa, que está a serviço de todos os contabilistas”, enfatiza.

Para mais informações sobre a Creditábil, acesse o site www.creditabil.com.br ou ligue para (31) 3224-3955.



II Encontro da Mulher Contabilista Norte Mineira

Com o tema “Trocando Idéias”, o Grupo da Mulher Contabilista Norte Mineira promoveu, paralelamente ao IX Seminário Norte Mineiro de Contabilidade, o II Encontro da Mulher Contabilista Norte Mineira. O evento aconteceu no dia 27 de setembro, no Automóvel Clube de Montes Claros. Na oportunidade, mulheres contabilistas da região trocaram experiências e vivências acerca do universo profissional e social.

Através de encontros como esse, o Grupo da Mulher Contabilista Norte Mineira pretende consolidar discussões e reflexões sobre a participação da mulher nas atividades de cunho social, traçando assim um planejamento para as ações a serem desenvolvidas no ano de 2008. Outro evento idealizado é o “Chá Contábil”, que pretende ser também um momento de confraternização entre as profissionais da contabilidade da Região Norte do Estado.

Reunião em Belo Horizonte

No dia 16 de agosto, aconteceu, na capital mineira, reunião do Grupo da Mulher Contabilista de Belo Horizonte. A pauta do encontro girou em torno dos escritórios de contabilidade.

Convenção Mineira

A programação da VI Convenção Mineira de Contabilidade contará com evento voltado especialmente para a mulher contabilista. Está sendo avaliada a realização de mesa-redonda com assuntos pertinentes ao universo contábil e de grande interesse para o público feminino. O Grupo da Mulher Contabilista Mineira comunicará, através de e-mail, a confirmação e o tema da mesa-redonda. Aguardem.

Softwares Contábeis Alterdata

Agilidade, confiabilidade e eficiência **com recursos que seu escritório contábil sempre desejou**



A Alterdata está entre as 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil, segundo a revista Info EXAME em 2007



No seleto grupo de empresas de tecnologia com certificação de qualidade ISO 9001 do Brasil



Eleita uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil e a 15ª do segmento TI & Telecom em 2007



0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Filiais e Representações em: AL - Macaé • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DE - Brasília • ES - Cachoeiro de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - Imperatriz; São Luís • MG - Belo Horizonte; Cataguases; Governador Valadares; Juiz de Fora; Montes Claros; Teófilo Otoni; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; São Gonçalo; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba.

Verifique as condições de compra pelo Cartão BNDES

Café com o Contabilista incentiva o crescimento profissional

Dentro de suas diretrizes de incentivo ao desenvolvimento profissional, o CRCMG dá continuidade ao projeto Café com o Contabilista. Em semanas alternadas promove, em sua sede, palestras e debates acerca de temas importantes para o dia-a-dia do contabilista.

No dia 13 de julho, o Simples Nacional esteve na pauta de discussões do CRCMG. Abordado de maneira abrangente pelo secretário-geral da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e membro do Conselho de Ética da Academia Nacional de Economia, Janir Adir Moreira, o assunto trouxe à sede do CRCMG mais de 140 profissionais ávidos por esclarecimentos acerca da Lei Complementar 123/2006, que havia entrado em vigor doze dias antes.

Em 3 de agosto, três temas foram debatidos: Weblawyer para Contadores, AUDICON (Robô Sintegra e Federal) e SAE (Serviço de Auditoria Eletrônica). O primeiro assunto foi apresentado por Marcos Nanetti, que discorreu so-

bre o conjunto de ferramentas para gestão de escritórios de advocacia.

Depois foi a vez de Ruy Geraldo Bravim falar sobre o AUDICON, seguindo-se palestra sobre o Serviço de Auditoria Eletrônica (SAE), ministrada por Weber Triginelli.

No dia 24, o Supersimples voltou a ser o assunto central. O conselheiro Antônio Baião de Amorim (foto) abordou aspectos inerentes à Lei Complementar 127, editada no dia 15 de agosto. Na oportunidade, foram tratados os tópicos relacionados às prestadoras de serviços, que incluem os escritórios de contabilidade. Além disso, foram dadas explicações acerca dos anexos I a V, exemplos de enquadramento e valores devidos, entre outros.

O Projeto Café com o Contabilista é gratuito. Os profissionais em dia com o Conselho poderão participar das palestras, bastando fazer inscrição prévia no site www.crcmg.org.br.



Confira as datas dos próximos eventos que serão patrocinados pela Mastermaq:

05 de outubro

26 de outubro

09 de novembro

23 de novembro

07 de dezembro

14 de dezembro



**Não deixe de participar.
Há sempre um tema
interessante para você!**

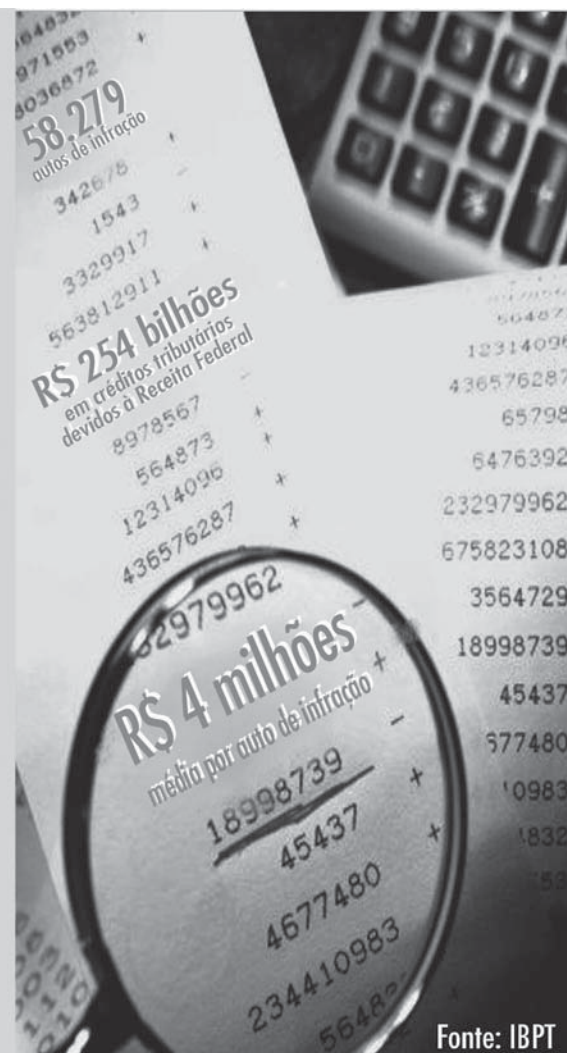
Nunca foi tão importante contar com Informações Confiáveis sobre a Legislação Fiscal

Conte com quem mais entende deste assunto no Brasil

- Informações interpretadas e pontuais
 - Atendimento ágil e preciso
 - Facilidade de pesquisas online



Ligue: (31) 3555-5650
www.coad.com.br



Fonte: IBPT

CRCMG Itinerante – Divinópolis

Nos dias 9 e 10 de agosto, mais de 600 pessoas, entre profissionais e estudantes de contabilidade, além de autoridades locais, participaram do CRCMG Itinerante – Seminário dos Contabilistas da Região Centro-Oeste.

O primeiro dia foi especialmente marcado pela palestra ministrada pelo ilustre doutor e professor Antônio Lopes de Sá, à noite. A programação do segundo dia foi aberta com a palestra "Marketing Pessoal e Sucesso Profissional", ministrada pelo psicólogo e consultor de gestão de pessoas, Joyldson Gouvêa.

Na ocasião, o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, falou sobre "A importância da Contabilidade no Processo Decisório das Empresas", encerrando as atividades dessa edição do CRCMG Itinerante.



Mais de 600 pessoas prestigiaram o evento em Divinópolis

Caráter social

O CRCMG Itinerante de Divinópolis teve também caráter social. Para participar do evento, os contabilistas doaram 2 quilos de alimentos não-perecíveis.

Ao todo, foi arrecadada quase meia tonelada de alimentos, repassados a entidades assistenciais cadastradas no Projeto Contabilista Solidário, na cidade de Divinópolis. As doações chegaram a famílias e crianças carentes do Projeto Pão da Alma, da Associação Cordeiro de Deus e da Comunidade Servos da Cruz de São Damião.

O Projeto CRCMG Itinerante tem por objetivo aprimorar profissionalmente os contabilistas do interior do Estado e aproximá-los do Conselho, colocando-os no foco das decisões e de debates sobre questões pertinentes ao seu universo.



Confira as próximas cidades que irão sediar o evento:

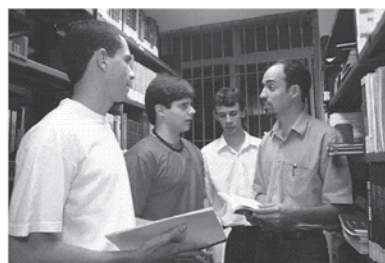
Varginha: 4 e 5 de outubro

Alfenas: 8 de novembro

Uberaba: novembro (data a ser divulgada)



• GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • PESQUISA • EXTENSÃO •



Alessandra Amaral / Inverso

Administração
Arquitetura e Urbanismo
Biomedicina
Ciência da Computação
Ciências Aeronáuticas
Ciências Contábeis
Comunicação Social
- Jornalismo
- Publicidade e Propaganda

Design
- de Interiores
- de Moda
- de Produto
- Gráfico
Direito
Educação Física
- Bacharelado
- Licenciatura a distância
Enfermagem

Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Produção/Civil
Engenharia de Telecomunicações
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Negócios Internacionais
Pedagogia
Psicologia
Terapia Ocupacional
Turismo - Gestão em Hotelaria

Rua Cobre, 200 - Bairro Cruzeiro - Belo Horizonte/MG • 0800 300 200 • www.fumec.br

CRCMG realiza eleição on-line para renovação de 1/3 de seu plenário

Encerrou-se no dia 17 de setembro o prazo para inscrições de chapas concorrentes às eleições para renovação de 1/3 dos membros que compõem o plenário do CRCMG. Uma chapa foi inscrita e, dessa forma, conforme prevê a Resolução CFC nº. 1095/97, artigo 35, a votação será realizada exclusivamente via web, pelo site do Conselho.

"É a primeira vez na história do CRCMG que uma eleição para renovação do plenário é realizada dessa forma. É muito inovador, já faz parte do projeto do futuro e-CRC", enfatizou o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino. A eleição acontecerá no dia 22 de novembro, com horário de término a ser definido.

Como votar

O procedimento de votação será simples, de fácil acesso e manuseio. No site (www.crcmg.org.br), o contabilista irá visualizar o nome e a foto de todos os integrantes da chapa e as opções "votar", "branco" e "nulo". Após concluir o procedimento, será preciso imprimir o comprovante de votação.

O formulário para votação estará disponível no site do CRCMG com 15 dias de antecedência da data da eleição, marcada para 22 de novembro. Quem não votar poderá, em até 30 dias, se justificar também pelo próprio site.

Estão obrigados a votar todos os contabilistas em situação regular, com registros

definitivo originário, definitivo transferido, provisório ou provisório transferido, e quites com o CRCMG. Aos maiores de 70 anos o voto é facultativo.

Vale ressaltar que os profissionais que não votarem estarão sujeitos a multas e penalidades previstas na Resolução CFC nº. 975/03. Por isso, é importante que os profissionais em débito procurem o Conselho a fim de se enquadrarem nos parâmetros que permitem a votação.

Todas as informações sobre o processo eleitoral 2007 serão divulgadas no site do CRCMG: www.crcmg.org.br e em seus demais informativos. Fique atento e não deixe de votar!

Cursos do CRCMG: inscrições somente pelo site

O CRCMG continua realizando diversos cursos de aperfeiçoamento profissional na capital e no interior do Estado, que são gratuitos para os contabilistas em dia com o Conselho. Utilizando novas tecnologias para facilitar e agilizar o acesso dos profissionais aos cursos, todas as inscrições estão sendo feitas, **exclusivamente**, no site do Conselho, através do menu Cursos e Eventos – Cursos do CRCMG.

As inscrições podem ser realizadas de duas formas:

- Acessando a opção para os cursos e eventos com datas definidas.
- Acessando a opção para os cursos com datas a serem definidas de acordo com as inscrições.

Para se inscrever, basta selecionar o curso desejado e, em seguida,

preencher a ficha de inscrição. Cabe ressaltar que as inscrições serão efetivadas após consulta simultânea ao sistema do CRCMG.

É importante destacar também que, para a realização dos cursos com datas a serem definidas, torna-se necessário haver no mínimo 25 inscritos. Os contabilistas interessados que estejam localizados nas cidades que não conseguirem atingir o número mínimo de participantes poderão ter suas inscrições transferidas para os cursos das cidades mais próximas.

Outras informações podem ser obtidas nas Delegacias Seccionais do CRCMG da sua cidade ou região. Ou na Gerência de Desenvolvimento Profissional na sede do Conselho. Confira os cursos e faça já sua inscrição no site: www.crcmg.org.br.

SOLUÇÕES 100% INTEGRADAS, ATENDIMENTO DE QUALIDADE E DEDICAÇÃO EXCLUSIVA AO SETOR CONTÁBIL: ESSE É O CARTÃO DE VISITA DA DOMÍNIO SISTEMAS.

domínio SISTEMAS
A sua melhor escolha

VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais
De 17 a 19 de outubro
Belo Horizonte - MG

Informações Comerciais:
0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

Aproveite a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e faça uma visita ao nosso stand. Você encontrará soluções completas e 100% integradas, que garantirão muito mais facilidade e produtividade ao seu dia-a-dia.

Unidades de Negócios
Belo Horizonte: (31) 3261-7641
Juiz de Fora: (32) 3232-8811
Uberlândia: (34) 3216-7038

VI Convenção de CONTABILIDADE de Minas Gerais

VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Os contabilistas mineiros têm, em outubro, um encontro marcado com a profissão. No período de 17 a 19 de outubro, o CRCMG realiza a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, com o lema "A Transparência e a Fidelidade da Informação Contábil".

A exemplo da edição anterior, realizada em 2005, a expectativa é reunir cerca de 1.100 participantes no evento que acontece em Belo Horizonte, no Grandarrell Minas Hotel. Serão três dias de palestras e debates, com programação diversificada e de alto nível. Renomados especialistas já confirmaram presença, como o vice-governador de Minas Gerais, Antonio Augusto Junho Anastasia; o comentarista da Rádio CBN, do Fantástico (Rede Globo) e articulista das revistas Época, Exame e Você S/A, Max Gehringer; o procurador de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Tutela e Fundações e Entidades de Interesse Social, Dr. Tomaz de Aquino Resende; e o presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, António Domingues de Azevedo.

Prêmio Lopes de Sá

O evento será marcado também pela entrega das premiações referentes à primeira edição do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso teve quatro categorias: Universitária, Profissional, Acadêmica e Científico-Filosófica. Puderam participar profissionais e estudantes da área contábil de todos os países de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A premiação tem, entre seus objetivos, ligar culturas que se identificam pelo idioma e cujas raízes são profundas.

Medalha Mérito Contábil

Ainda durante a Convenção, o CRCMG promoverá a solenidade de entrega da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais. Instituída por meio da Resolução nº. 272/2004 e Deliberação nº. 497/2007, a medalha foi idealizada com o intuito de agraciar o contabilista que, por seu trabalho e dedicação, distinguiu-se ou obteve projeção no exercício da profissão contábil no setor político, público ou privado.

O agraciado será o contador e administrador de empresas Fernando Carneiro da Motta. Trata-se de grande exemplo de profissional no empenho e dedicação às Ciências Contábeis.

Graduando-se contador, em 1943, pelo credenciado Instituto Brasileiro de Contabilidade, do Rio de Janeiro, foi orador de sua turma e, após o exercício da contabilidade de grande empresa carioca, fez carreira no Banco do Brasil, em que veio a se aposentar, em 1975, após atuar, nesse interregno, no Banco Central do Brasil, como inspetor.

Desde 1971 à frente da empresa Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes, ocupou também vários postos de destaque, entre os quais os cargos de presidente do



IBRACON, vice-presidente do CRCMG, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, membro da Academia Nacional de Economia e conselheiro do Conselho Econômico da FIEMG.

Representou o Brasil na Organização Mundial do Comércio como delegado do IBRACON e do Conselho Federal de Contabilidade, e também a profissão contábil na Câmara Setorial de Serviços e Atividades Liberais do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, em Brasília.

Fernando Carneiro da Motta foi ainda professor de Contabilidade e de Auditoria, deixando um legado de grandes ensinamentos aos que tiveram a honra de serem seus alunos. Com seu trabalho e atuação, onde a Contabilidade estiver no seu dia-a-dia, Fernando Motta continua a contribuir para a credibilidade e respeito que sustentam a profissão contábil nos dias atuais.

Sua carreira é referência para todos os contabilistas mineiros, tanto os veteranos quanto os das gerações futuras.

Confira, ao lado, a programação completa da Convenção e as informações para as inscrições.

PROGRAMAÇÃO



Dia 17 – QUARTA-FEIRA

- 14h Credenciamento
20h Abertura
Presidente do CRCMG
Presidente do CFC
Entrega da Medalha “Mérito Contábil de Minas Gerais”
21h **Palestra Magna – “A Nova Gestão Pública Brasileira”**
Prof. Antonio Augusto Junho Anastasia
Vice-Governador de Minas Gerais
22h Coquetel

Dia 18 – QUINTA-FEIRA

- 9h **Palestra “A Comédia Corporativa”**
Max Gehringer – Comentarista da Rádio CBN, Fantástico (Rede Globo) e articulista das revistas Época, Exame e Você S/A.
10h **Palestras Simultâneas**
“CPC – Harmonização das Normas de Auditoria nos Padrões Internacionais”
Ana Maria Elorrieta
“A Contabilidade Pública como Alavanca para o Desenvolvimento Econômico, Político e Social”
Contador Dr. Alexandre Bossi
11h Apresentação de Trabalhos
12h Almoço
14h **Palestras Simultâneas**
“Terceiro Setor, definição e importância. Alcance e Implicações das Imunidades Tributárias”
Dr. Tomaz de Aquino Resende – Procurador de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Tutela e Fundações e Entidades de Interesse Social
“Perícia Contábil – O Assistente Técnico na Perícia Contábil”
Contador Rubens Monton Coimbra – Presidente da Febrapam
15h Apresentação de Trabalhos
16h Coffee break
16h30 **Palestra**
Antônio Domingues de Azevedo – Presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal – CTOC
20h30 Noite de confraternização (Forrotilista) – Convite Especial

Dia 19 – SEXTA-FEIRA

- 9h30 **Palestra “A Transparência e a Fidelidade da Informação Contábil”**
Joaquim Fernando da Cunha Guimarães – Portugal
10h30 **Palestras Simultâneas**
“Contabilidade Ambiental – Verso e Reverso”
Dr. Valmor Slomski
“O Ensino da Contabilidade no Brasil”
Contador Paulo César Gonçalves de Almeida – Reitor da UNIMONTES
11h30 Apresentação de Trabalhos
12h30 Almoço
14h **Palestra – “Reforma Contábil Pública e Privada como Instrumento de Transparência e Redução de Custos de Transações”**
Contador Antoninho Marmo Trevisan
15h Apresentação de Trabalhos
16h Coffee break
16h30 **Prêmio Internacional de Produção Científica Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá**
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim – Presidente do CFC
Contador Paulo Cesar Consentino dos Santos – Presidente do CRCMG
Contador José Antônio de França – Presidente da FBC
Antônio Domingues de Azevedo – Presidente da CTOC
Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá
17h30 Entrega dos Prêmios
18h Encerramento



Obs.: A participação no evento contará 10 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada.

Local: Grandayrell Minas Hotel – Rua Espírito Santo, 901 – Centro – Belo Horizonte MG.

INVESTIMENTO / TAXA DE INSCRIÇÃO

Após 30/setembro/2007**

Profissionais	R\$ 350,00
Estudantes**	R\$ 200,00
Outras Profissões	R\$ 400,00

(**) Estudantes somente da área contábil (nível técnico e graduação) que não possuam registro em CRC.

(***) Enquanto houver vagas.

As inscrições devem ser feitas no site do Conselho – www.crcmg.org.br. Últimas vagas!

HOSPEDAGEM

Tipo apartamento	Tarifa
STANDARD SINGLE	R\$ 115,00
STANDARD DOUBLE	R\$ 125,00
LUXO SINGLE	R\$ 120,00
LUXO DOUBLE	R\$ 130,00
SUÍTE SINGLE	R\$ 145,00
SUÍTE DOUBLE	R\$ 155,00

Os interessados devem se identificar como participantes do evento.

OBS.: Será concedido, em caráter de cortesia para os hóspedes, o seguinte item: uso da sauna.

1. As tarifas acima deverão ser acrescidas das taxas:

- 10% de taxa de serviço;
- 5% de ISS;
- R\$2,00 de taxa do Conventions & Visitors Bureau, por diária.

2. Apartamentos triplos: serão acrescidos 30% sobre as tarifas de doubles e deverão ser confirmados mediante disponibilidade.

3. Café da manhã incluído na diária quando servido no Restaurante.

4. Nossa diária inicia-se às 14 horas do dia da entrada e termina às 12 horas do dia da saída.

Forma de Pagamento

- Pagamento de diárias através de Agência: conforme acordado com o CONTRATANTE.
- Para pagamento direto no Hotel: mediante a indicação do nome do hóspede, a marca e número do cartão de crédito e data de validade.

Garantia de No-show

A Contratante garante o pagamento de no-show das reservas não canceladas.

Despesas Extras

As despesas extras, que vierem a ser efetuadas pelos hóspedes indicados através do room list, serão cobradas à parte, mediante pagamento direto ou através de cartão de crédito. As despesas extras serão pagas conforme acordado com a CONTRATANTE.

PATROCÍNIO



Compreensibilidade para ser eficaz: atributo primordial à informação contábil

Wallace Gonçalves Pereira*

O presente artigo visa abordar a função comunicativa da Contabilidade como requisito essencial ao cumprimento dos objetivos dessa disciplina e traça um paralelo entre o processo contábil e o processo geral de comunicação.

Com isso, busca-se demonstrar que os princípios da teoria da comunicação podem contribuir para a melhoria do processo de comunicação das informações contábeis.

Destarte, parte-se da premissa de que tais informações devem ser apresentadas de forma a agregar valor ao processo decisório de seus usuários.

A teoria contábil destaca que a função comunicativa da Contabili-

dade é uma condição primordial para que essa disciplina alcance seus objetivos. Seguindo essa linha, define-se que, enquanto os dados contábeis não forem apropriados de forma compreensível por seus destinatários, eles não terão nenhum valor preditivo.

Ante o exposto, faz-se mister citar a elocução da Associação Americana de Contabilidade, a saber:

A produção da informação contábil é apenas parte do papel que cabe à Contabilidade. Uma função que, necessariamente, complementa esse papel é o desenvolvimento do processo comunicativo para que a informação possa ser transmitida e compreendida por seus destinatários. A comunicação é um elo vital à atividade contábil.

Não é menos importante do que o próprio trabalho de produzir a informação. (AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION, 1996).

Ao definir os objetivos da Contabilidade, é imprescindível mencionar que cabe a ela fornecer informações que sejam úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários, que visem à tomada de decisões de investimentos.

Nesse sentido, infere-se que a Contabilidade necessita recorrer a algum mecanismo de comunicação com o propósito de estabelecer uma conexão entre a entidade e os estratos de usuários supracitados.

Com o advento da globalização de mercados e a expansão das novas tecnologias da informação, é provável que a Contabilidade chegue a assumir o caráter de um sistema de comunicação de massa, tendo em vista que seu público tende a ampliar-se e a tornar-se mais heterogêneo. Desse modo, diferentes tipos de usuários passarão a operar em diferentes dimensões de espaço e de tempo, ou seja, poderão acessar as informações que desejam seja na matriz no Brasil, ou na filial de qualquer país, em tempo real, sem precisar fazer grandes modificações.

Para efeito de exemplificação, ressalta-se que, com a expansão dos mercados de capitais, o parecer do auditor independente tende a firmar-se cada vez mais como um forte instrumento de comunicação entre a empresa e as diversas categorias de usuários das informações contábeis.

Ademais, entende-se por comunicação qualquer procedimento pelo qual um organismo procura afetar outro organismo. Desse modo, ao tentar influenciar credores e investidores, bem como outros agentes, a Contabilidade de fato incorpora o objetivo fundamental de qualquer ato comunicativo.

Por conseguinte, considera-se que a Contabilidade seja, antes de tudo, uma ferramenta de comunicação, e que a mesma precisa alcançar um adequado nível de compreensibilidade para ser eficaz.

Assim sendo, essa disciplina depende da comunicação para cumprir seus objetivos, pois dados contábeis não se justificam por si próprios, mas somente quando devidamente repassados a quem deles precise.

* Contador. Auditor – CLR Auditores Independentes. Professor – Universidade FUMEC. MBA – Pós-graduando especialização em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – FGV.

A informação que faz a diferença.



Quem disse que não dá para prever o futuro, tem que conhecer o ProBi.

Sempre à frente
Identifique hábitos de consumo dos clientes, tendências de vendas, de margens e de prazo médio em tempo real.

Caminho para o sucesso
Saiba das motivações, preferências de compra e os meios que aumentam a interação entre fornecedor e cliente.

Visão de negócio
Efetue simulações de venda, conheça sua posição financeira, os pontos críticos, desvios significativos e potenciais de negócios a explorar.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa. Solicite uma demonstração 0800 551037 www.prosoft.com.br

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

DESCONTO DE 20% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO !!!

Quer ser competitivo?
Adquira a melhor solução contábil do mercado e faça com que sua empresa esteja sempre em primeiro lugar.

OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Não pare no tempo... A SOFT-ROM Divulga sua empresa para o mundo na INTERNET...

OFERTAS VÁLIDAS PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00

CONFIRA TAMBÉM NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES...

Emissão de Decore sem base em documentação hábil e idônea implica responsabilidades penal, cível e administrativa ao profissional contabilista

Edivaldo Duarte de Freitas*

A Declaração Comprobatória de Rendimentos – Decore foi instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº. 872/2000, com a finalidade de ser o documento hábil para fazer prova de informações sobre percepção de rendimentos de pessoa física, de qualquer natureza, por exigência em diversas transações, notadamente nas bancárias.

Pode emitir a Decore o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza, em duas vias,

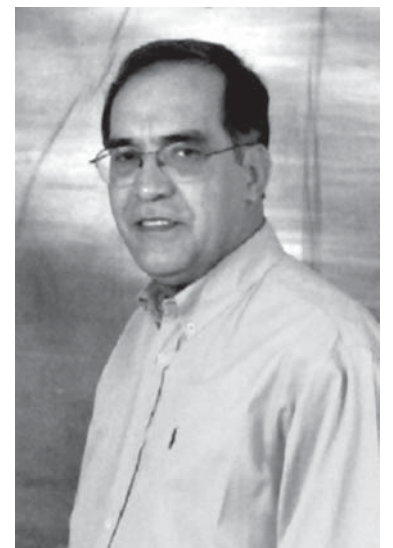
destinando-se a primeira ao beneficiário e a segunda ao arquivo do contabilista. No Estado de Minas Gerais, por decisão do Supremo Tribunal Federal, em Recursos Extraordinários – RE nº. 438.142-7, pub. DJ Data 17/03/05, foi extinta a exigibilidade da aposição do selo DHP na Decore.

Importante salientar que a declaração deve ser emitida com base em documentos autênticos, ou seja, deve haver lastro em documentação hábil e idônea a exemplo do que é descrito no Anexo II da Resolução CFC nº. 872/2000, quais sejam: escrituração no Livro Diário,

demonstrativo de distribuição de lucros, RPA ou recibo com o contrato de prestação de serviços, DARF do Imposto de Renda Pessoa Física, extrato bancário de resumo de aplicações, documento da entidade pagadora de vencimentos ou salário. Frise-se que os documentos descritos, por sua vez, são exemplificativos, e não taxativos, eis que não há vedação à utilização de outros documentos não previstos como base legal para a emissão da Decore.

Cautela deve o contabilista sempre possuir quando lhe for solicitada a emissão de uma Decore, haja vista as implicações na emissão sem lastro comprobatório dos rendimentos do beneficiário. Ressalta-se que, havendo o descumprimento da norma, o contabilista se sujeitará às penalidades previstas na legislação contábil pertinente (multa, advertência reservada, censura reservada, censura pública e, até mesmo, suspensão do exercício profissional), aplicadas em processo disciplinar perante o Conselho Regional, sem prejuízos às responsabilidades jurídicas penal, uma vez que incorre em crime de falsidade ideológica, bem como a cível, em que ao contabilista será imputada a obrigação de ressarcimento por prejuízo causado a terceiro.

Dessa forma, demonstrado está que as conseqüências quando o contabilista emite uma Decore sem lastro comprobatório são, de fato, significativas, abrangendo a possibilidade de abertura de processos administrativos e judiciais em seu desfavor. Por esse motivo, a emissão da declaração requer atos de prudência por parte do profissional, que deverá manter sempre em arquivo uma fotocópia do documento que a fundamentou, anexando-o à segunda via da Decore.



* Contador, auditor independente, perito judicial, administrador de empresas, professor universitário, proprietário escritório contábil Centro de Assistência Contábil S/C Ltda.

Linha Flex de Empréstimo: solução super econômica para os cooperados da Creditábil.

Esta nova modalidade de crédito viabiliza ao cooperado um empréstimo, tendo um veículo ou imóvel como garantia. Com taxa de juros competitivas, o financiamento pode ser parcelado em até 36 vezes.

Na Creditábil, o cooperado sempre encontra as melhores soluções financeiras para facilitar seu dia-a-dia.



Procure nossos gerentes e informe-se sobre as demais linhas de crédito da Creditábil. Uma delas é ideal para atender você!



Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

A2



REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Informações precisas e estratégicas ao seu negócio.

Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.

Desconto especial para estudantes.

Assinaturas: (31) 3269-8415
www.crcmg.org.br

Balancete para verificação – agosto/2007 e agosto/2006

ATIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	4.283.259	5,5%	3.635.433	11,5%	17,8%
Disponível	308.853	0,4%	431.358	1,4%	-28,4%
Bancos Conta Vinculada	511.656	0,7%	592.386	1,9%	-13,6%
Bancos Conta Aplicação	3.462.750	4,4%	2.611.689	8,3%	32,6%
Realizável	127.157	0,2%	225.958	0,7%	-43,7%
Diversos Responsáveis	12.453	0,0%	507	0,0%	2356,2%
Adiantamentos a Empregados	77.220	0,1%	54.523	0,2%	41,6%
Eventos	36.113	0,0%	169.557	0,5%	-78,7%
Convênios	1.371	0,0%	1.371	0,0%	0,0%
Resultado Pendente	530.637	0,7%	518.276	1,6%	2,4%
Depósitos/Processos Judiciais	498.052	0,6%	483.625	1,5%	3,0%
Despesas Antecipadas	31.185	0,0%	33.251	0,1%	-6,2%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%
Permanente	19.050.288	24,4%	16.634.260	52,6%	14,5%
Bens Móveis	2.087.298	2,7%	2.099.490	6,6%	-0,6%
Bens Imóveis	3.541.681	4,5%	3.541.681	11,2%	0,0%
Débitos Integrais	4.999.339	6,4%	761.897	2,4%	556,2%
Créditos em Dívida Ativa	8.331.100	10,7%	10.119.847	32,0%	-17,7%
Almojarifado	83.293	0,1%	103.768	0,3%	-19,7%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%
Ativo Transitório	5.646.171	7,2%	5.420.284	17,1%	4,2%
Exec. Orçamentária-Despesa	5.646.171	7,2%	5.420.284	17,1%	4,2%
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	14.158.766	18,1%	-	0,0%	100,0%
Dependente da Exec. Orçamentária	70.551	0,1%	-	0,0%	100,0%
Independente da Exec. Orçamentária	14.088.215	18,0%	-	0,0%	100,0%
Ativo Compensado	34.294.077	43,9%	5.186.346	16,4%	561,2%
TOTAL	78.090.355	100,0%	31.620.557	100,0%	147,0%



10 anos - Plataforma Windows

2 anos - Ledweb 5 anos - Suporte On Line

4 anos - Help Desk
20 Anos

3 anos - Soluções em Hardware

Novo LedRemoto (Suporte Remoto Ledware)

VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais
Visite nossos estandes

ÉTICA, SÉRIEDADE E TRANSPARÊNCIA.

LEDWARE INFORMÁTICA
20 anos

WWW.LEDWARE.COM.BR



PASSIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	229.051	0,3%	247.804	0,8%	-7,6%
Restos a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Consignações	59.485	0,1%	30.553	0,1%	94,7%
Credores da Entidade	89.340	0,1%	151.401	0,5%	-41,0%
Entidades Públicas Credoras	80.226	0,1%	65.850	0,2%	21,8%
Resultado Pendente	906.030	1,2%	871.736	2,8%	3,9%
Despesas de Pessoal a Pagar	111.276	0,1%	115.188	0,4%	-3,4%
Depósitos/Processos Judiciais	794.754	1,0%	756.548	2,4%	5,1%
Provisões Trabalhistas	107.487	0,1%	-	0,0%	100,0%
Férias	26.297	0,0%	-	0,0%	100,0%
13º Salário	81.190	0,1%	-	0,0%	100,0%
Passivo Transitório	7.505.249	9,6%	7.124.149	22,5%	5,3%
Execução Orçamentária - Receita	7.505.249	9,6%	7.124.149	22,5%	5,3%
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	13.427.423	17,2%	243.935	0,8%	5404,5%
Dependente da Exec. Orçamentária	13.427.423	17,2%	243.935	0,8%	5404,5%
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Saldo Patrimonial	21.621.038	27,7%	17.946.587	56,8%	20,5%
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.621.038	27,7%	17.946.587	56,8%	20,5%
Passivo Compensado	34.294.077	43,9%	5.186.346	16,4%	561,2%
TOTAL	78.090.355	100,0%	31.620.557	100,0%	147,0%

Demonstrativo de Resultado – Período: Agosto/2007 e Agosto/2006

	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Brutas	7.282.697	100,0%	6.962.613	100,0%	4,6%
(-) Deduções da Receita	1.496.008	20,5%	1.424.642	20,5%	5,0%
Receita Operacional Líquida	5.786.689	100,0%	5.537.971	100,0%	4,5%
(-) Despesas Administrativas	4.141.037	71,6%	3.791.297	68,5%	9,2%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	160.302	2,8%	153.536	2,8%	4,4%
Resultado Operacional	1.805.954	31,2%	1.900.210	34,3%	-5,0%
Superávit do Período	1.805.954	31,2%	1.900.210	34,3%	-5,0%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Período: Agosto/2007 e Agosto/2006

RECEITA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	509.363	9,3%	404.503	8,2%	25,9%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	578.215	10,5%	590.521	12,0%	-2,1%
Saldo do Mês Anterior	4.411.255	80,2%	3.927.132	79,8%	12,3%
TOTAL	5.498.833	100,0%	4.922.156	100,0%	11,7%
DESPESA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	837.877	15,2%	812.592	16,5%	3,1%
Despesas Correntes	832.505	15,1%	621.227	12,6%	34,0%
Despesas de Capital	5.372	0,1%	191.365	3,9%	-97,2%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	377.696	6,9%	474.130	9,6%	-20,3%
Saldo para o Mês Seguinte	4.283.260	77,9%	3.635.434	73,9%	17,8%
TOTAL	5.498.833	100,0%	4.922.156	100,0%	11,7%

Demonstração do Superávit/Déficit Orçamentário: Agosto/2007 e Agosto/2006

DESCRIÇÃO	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Correntes	509.363	100,0%	404.503	100,0%	25,9%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	509.363	100,0%	404.503	100,0%	25,9%
Despesas Correntes	832.505	99,4%	621.227	76,5%	34,0%
Despesas de Capital	5.372	0,6%	191.365	23,5%	0,0%
Subtotal	837.877	100,0%	812.592	100,0%	3,1%
Superávit(déficit) apurado	(328.514)	-	(408.089)	-	-19,5%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG

Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

Perda de Credibilidade

Luiz Francisco Serra*

O Jornal do CRCMG publicou, em seu último número, um artigo com o título "Perda de Credibilidade – A Proposta de Provisionamento dos Técnicos em Contabilidade" de autoria do contador, e também técnico em contabilidade, Valter Caixeta Borges.

Houve por parte de alguns colegas um entendimento incorreto, pois o conteúdo do artigo é inteiramente contrário à tese de eliminar o curso técnico de contabilidade (TC) ou reduzir suas competências. O artigo mostra que o TC é um útil e necessário profissional ao exercício da Contabilidade, pois ele executa os procedimentos base de análise contábil, digitação, escrituração, preparo de balanços e balancetes e atendimento à burocracia fiscal, além de muitas outras tarefas.

Por isso, com o sentido de procurar esclarecer o objetivo do referido artigo, conversei com o autor e resolvi fazer este trabalho para colocar o entendimento de acordo com o texto.

No subtítulo consta "não se pode tratar de forma igual os desiguais". Essa expressão pretendeu alertar para o fato de que o Bacharel em Ciências Contábeis (contador) tem um currículo muito mais extenso que o técnico em contabilidade, pois o contador desenvolve na graduação a parte científica e também mais objetiva nos vários ramos da contabilidade, seja gerencial, de custos, pública e de diversas atividades.

Portanto, os currículos não são iguais e as competências não são iguais, e, assim, o provisionamento seria o desestímulo profissional àqueles que têm o curso superior.

O TC, que escolheu um curso mais rápido, poderia e pode ainda complementá-lo com a graduação. O artigo referido até sugere que seja facilitado aos TCs obter o título de "Bacharel", devendo ser-lhes permitido o ingresso com o vestibular diferenciado.

O objetivo correto do artigo pode ser conferido em todo o seu texto e alguns colegas não tiveram tempo ainda de fazê-lo. O objetivo foi o de destacar a importante função do TC, que é insubstituível

para a escrituração, elaboração e demonstrações contábeis. Outro colega nosso comentou que os escritórios de contabilidade teriam dificuldades com a falta do TC e que o Conselho Federal de Contabilidade não permite que pessoas não diplomadas trabalhem em serviços contábeis. E não é só isso: as pequenas e microempresas e o mercado de trabalho ficariam prejudicados, pois há muitos jovens que, por alguma razão, não têm condições de fazer o curso superior, e, como TCs, eles podem trabalhar e contribuir para agregar valor econômico ao País.

O artigo referido está em conformidade com a opinião da última audiência pública realizada no CRCMG.

Por último, o artigo mostrou que os contabilistas estão atentos e serviu para alertar a classe sobre a defesa de uma posição importante: "que não seja extinto o curso de técnico em contabilidade".

* Contador, Doutor em Contabilidade, Professor Emérito pela UFMG-FACE e Professor da UNIGRANRIO.



Seus amigos também podem contar com uma das 15 maiores empresas de software do Brasil.

Eles ganham em produtividade e segurança e você recebe, em descontos, o valor referente à 1ª mensalidade paga pelo indicado*.

Para indicar, acesse: <http://queroindicar.mastermaq.com.br> ou ligue para: (31) 2122-6430 ou 0800 728 6200.

*Promoção válida para clientes Mastermaq. Confira o regulamento no site.

www.mastermaq.com.br | **mastermaq** Softwares



e-contab®
O mais novo conceito de Tecnologia Contábil

Sem taxa de Manutenção Mensal

CONTABILIDADE - FOLHA DE PAGAMENTO FISCAL - ADM. DE ESCRITÓRIO - PPP

DOWNLOAD GRATUITO PARA TESTES


www.e-contab.com.br
BH - 31 2626-2940
SP - 11 2626-1962

Reunião com empresários e delegados em Divinópolis

Nos dias 9 e 10 de agosto, o Grupo de Trabalho de Empresas Contábeis do CRCMG promoveu, em Divinópolis, reunião com empresários do ramo (foto). Contribuir para a melhoria e maior qualificação dos serviços prestados aos clientes, bem como orientar sobre a real importância desse quesito, foi um dos objetivos do encontro.

Os delegados da Região Centro-Oeste do Estado (foto) também se reuniram e puderam rever e discutir questões operacionais e administrativas envolvendo o Conselho e as delegacias.

As reuniões aconteceram na mesma data em que o CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados – passou pela cidade.



Lançamento de Livro

No dia 20 de setembro, durante o CRCMG Itinerante de Diamantina – Seminário dos Contabilistas da Região do Jequitinhonha e Mucuri – aconteceu o pré-lançamento do livro *Histórias que não contei*, de autoria do assessor de delegacias do CRCMG, José Marçal de Souza

Ramos. A arrecadação obtida com a venda do livro será revertida para o Projeto Contabilista Solidário. O lançamento oficial ocorrerá durante a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, de 17 a 19 de outubro, no Grandarrell Minas Hotel, em Belo Horizonte.

Curso Simples Nacional em Governador Valadares

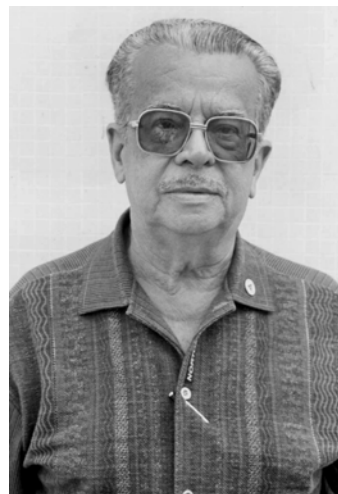
No dia 7 de agosto, 92 profissionais de Governador Valadares participaram do curso sobre o Supersimples realizado pelo CRCMG. Ministrado por Evarley dos Santos Pereira, no auditório da Fiemg, o curso foi um sucesso e ajudou a sanar as dúvidas dos profissionais da cidade.



Da esquerda para a direita: Vilmar Ribeiro de Paiva, representante da Ledware Informática na região; João Márcio Luiz de Almeida, delegado do CRCMG em Governador Valadares; Evarley dos Santos Pereira, palestrante; e Bianor da Silva Cunha, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Governador Valadares.

Nota de falecimento

É com grande pesar que esta seção comunica o falecimento de dois ex-delegados seccionais do CRCMG: José Augusto Nascimento Filho (Itajubá) e João Márcio da Silva (Pedra Azul). Profissionais de conduta ilibada que abriram precedentes importantes e ajudaram a consolidar a classe em seus municípios, merecendo todo nosso respeito e consideração.



José Augusto Nascimento Filho



João Márcio da Silva

Participe da VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais – www.crcmg.org.br

Simples Nacional: parcerias para promoção de curso

O CRCMG firmou parcerias com a Fenacon e o Sebrae e realizou diversos cursos e treinamentos especiais que auxiliaram os contabilistas na implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Os cursos tiveram carga horária de 12 horas/aula e ocorreram em diversas cidades do Estado, de acordo com as inscrições feitas nos Sindicatos e nas Delegacias Seccionais do Conselho.

Em julho, distribuídos em 22 turmas, 860 profissionais participa-

ram dos cursos. No mês de agosto foram 15 turmas e 460 participantes.

A parceria objetiva promover ações conjuntas para atuação das empresas de serviços contábeis na implementação do Estatuto e consequente ampliação da competitividade e formalização dos pequenos negócios. Nesse processo os contabilistas são peças fundamentais, já que mantêm contato direto com a quase totalidade dos empresários de micro e pequenas empresas.



Profissionais que participaram do curso realizado em Ponte Nova.

Registro – Resoluções Revogadas

O CRCMG informa que as Resoluções CFC nº. 1.097/07 e CFC nº. 1.098/07 revogaram as Resoluções CFC nº. 867/99 e CFC nº. 868/99, que dispunham sobre o registro profissional dos contabilistas e sobre o registro cadastral das organizações contábeis nos conselhos regionais de contabilidade, respectivamente. Ambas normatizam os procedimentos para concessão de registro, alteração, baixa, restabelecimentos, entre outros, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas. As resoluções estão disponíveis no site do Conselho Federal de Contabilidade para conferência. (www.cfc.org.br).

Exame de Qualificação Técnica



Conforme edital CFC/CAE nº. 19/2007, será realizado, de 26 a 28 de novembro, a 7ª Edição do Exame de Qualificação Técnica com o intuito de obtenção de registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes. As inscrições para o 7º Exame devem ser feitas no site do CFC (www.cfc.org.br), de 1º a 30 de outubro. No endereço também estão disponíveis o edital e o detalhamento do conteúdo programático das provas.

Isenção para maiores de 70 anos

Alterando a Resolução CFC nº. 902/01, o Conselho Federal de Contabilidade publicou a Resolução CFC nº. 1.099/07, que dispõe sobre a isenção do pagamento de anuidade para o contabilista com idade superior a 70 anos. O benefício estende-se à anuidade do escritório individual do beneficiário. Caso o profissional seja sócio de sociedade contábil, o benefício será devido apenas ao contabilista.

Caso exista débito anterior ao exercício em que o contabilista fizer jus ao benefício, a dívida será cobrada nos termos da legislação em vigor. Não há necessidade de requerimento para concessão do benefício, que será automática. No entanto, o CRCMG irá oficializar o profissional assim que ele puder usufruir a concessão.

Convênios favorecem o aperfeiçoamento profissional

O CRCMG mantém convênio com diversas entidades, faculdades e universidades do Estado, trazendo benefícios para o profissional que deseja se aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos em sua área de atuação. O conselho buscou estabelecer descontos vantajosos, como a redução no preço da matrícula e/ou mensalidades, para os Técnicos de Contabilidade nos cursos de Ciências Contábeis.

Outros benefícios, como descontos em cursos de aprimoramento e pós-graduação, também estão

disponíveis para os profissionais em dia com o Conselho, conforme destaca o presidente do CRCMG, Paulo César Consentino dos Santos. "Esse é um importante estímulo para o aprimoramento do profissional da área contábil. À medida que o profissional melhora a sua formação, aperfeiçoa o seu desempenho profissional e, consequentemente, eleva-se a atuação da classe", destaca.

Confira, a seguir, as entidades e o percentual de desconto oferecido pelos convênios:

GRADUAÇÃO

Instituição	Localidade	Desconto
Faculdade Novos Horizontes	Belo Horizonte	20%
FACISABH – Faculdade de Ciências Aplicadas BH	Belo Horizonte	20%
UNA – Centro Universitário	Belo Horizonte	15%
UNIPAC Bom Despacho	Belo Horizonte	20%
UNIPAC Ipatinga	Ipatinga	20%
Faculdade Batista	Belo Horizonte	20%
FABRAI – Faculdade Fabrai de Ensino Superior	Belo Horizonte	20%
PUC – VIRTUAL – Graduação Minas Gerais	(depende do Pólo)	5%
UCDB – VIRTUAL – Universidade Católica Dom Bosco	Belo Horizonte	20%

PÓS-GRADUAÇÃO

Instituição	Localidade	Desconto
CEAUFE – Centro de Estudos na Área Jurídica e Estadual	Belo Horizonte	20%
SIEMG – Sistema Integrado de Ensino de Minas Gerais	Belo Horizonte	25%
FABRAI – Faculdade Fabrai de Ensino Superior	Belo Horizonte	25%
FGV – Fundação Getúlio Vargas	Belo Horizonte	12%
Faculdade Novos Horizontes	Belo Horizonte	20%
PUC – VIRTUAL – Pós Graduação Minas Gerais	(depende do Pólo)	5%
IBEP – Instituto Brasil Extensão e Pós Graduação	Brasília	22%
UNA – Centro Universitário	Belo Horizonte	15%
IETEC	Belo Horizonte	15%
Centro Universitário Newton Paiva	Belo Horizonte	12%

Dedicação, ética e credibilidade no trabalho

O contador Eduardo Lara nasceu em Esmeraldas há 48 anos, sendo o primogênito entre seis irmãos. Por lá viveu até os 14 anos usufruindo todos os benefícios de uma infância e adolescência típicas do interior. Em 1974, quando tinha 14 anos, deixou a família para estudar na capital, no Colégio Municipal IMACO. Começou a trabalhar em uma empresa de construção civil um ano depois, época em que, prematuramente, perdeu o pai. Sua mãe, que era professora primária, continuou no interior cuidando dos outros cinco filhos.

“Apesar de toda a dificuldade, ela soube – com dedicação, sabedoria e muito amor – nos manter unidos, priorizando o estudo e o trabalho. Hoje, somos todos formados, sendo que quatro dos meus irmãos também são contadores”, disse.

Com quase 32 anos de experiência profissional, casado e pai de um casal de filhos, Eduardo Lara pode ser considerado um profissional de sucesso e realizado. Uma de suas alegrias é ter sua esposa e filho, que também cursam Ciências Contábeis, trabalhando na Lara Associados. Juntamente com três dos irmãos ele fundou a empresa em 1988, e essa, ao longo dos anos, tornou-se ícone de prestação de bons serviços.

Eduardo Lara, além de sócio-proprietário da Lara Associados, é diretor-presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas da Grande Belo Horizonte – Creditábil, conselheiro suplente do CRCMG, membro do Conselho da Micro e Pequena Empresa da ACEMINAS e também do Conselho Fiscal do SICOOB – Central Ceregrange. Nesta entrevista ele conta um pouco de sua vida e trajetória dentro da contabilidade, dando exemplo de competência e amor à profissão.

Como foi o começo da sua vida profissional?

Após o falecimento do meu pai, mudei de emprego indo trabalhar com uma pessoa muito amiga da família, proprietária de uma firma de terraplenagem. Lá comecei como *office-boy* e cheguei a contador depois que completei o curso de Ciências Contábeis na Faculdade Newton Paiva, em 1984. Trabalhava também como contador autônomo de várias empresas e, em 1988, contava com um total de 13 empresas como clientes. Dava assistência pessoalmente a cada uma delas. Assim, surgiu a ideia de abrir um escritório de contabilidade e, junto com outros três irmãos, fundei a Lara Associados. Em 2006, completei 30 anos de profissão e, em 2008, a Lara Associados completará 20 anos de serviços prestados com muita dedicação, ética e credibilidade. Temos clientes fiéis como



Sócios-diretores da Lara Associados: Maria Inês Lara, Eduardo Lara, Marcelo Lara e André Lara

a empresa de terraplenagem, que está conosco até hoje.

Fale um pouco mais sobre a questão da contabilidade dentro da sua família.

A Lara Associados é uma família, somos os 4 irmãos sócios. São muitos os familiares e parentes que estão ou que já passaram pela nossa empresa: esposa, filhos, primos, tios, amigos, funcionários casados e até irmãos gêmeos, além de parcerias com colegas de profissão e com alguns clientes. Nunca tivemos problemas ou preconceitos quanto a isso. Eu me considero o pioneiro da família na profissão contábil, e muitos outros já seguiram o mesmo caminho, que é de muito trabalho, responsabilidade e dedicação. Temos, como princípio, o respeito e a valorização do ser humano.

A Lara Associados atende qual nicho de mercado?

Atualmente, temos mais de 200 clientes de diversas atividades, como: hospitais e clínicas médicas, informática, hotéis, turismo, construção civil e incorporação, lojas e confecções, consultoria, postos de gasolina, reciclagem, entre outras. Atuamos também com advocacia, perícia judicial e administração de condomínios. Somos quatro sócios inteiramente envolvidos na empresa, além de quatro gerentes, que coordenam uma equipe formada por 30 funcionários, devidamente capacitados e prontos a atender as necessidades de nossos clientes e todas as exigências da legislação.

Como se deu a fundação da Creditábil?

A Creditábil surgiu em 1997, através da iniciativa de 24 contadores, com o apoio e parceria do Sindicato dos Contabilistas. Acreditamos na evolução do cooperativismo de crédito e na possibilidade de ajuda à classe contábil. Hoje, ao completar 10 anos de atividades, já totalmente consolidada e conhecida como a força financeira dos contabilistas, é uma entidade com 1.800 associados, que exercem plenamente os valores e princípios cooperativistas, como democracia, igualdade e honestidade.

Ainda sobre a Creditábil, fale um pouco sobre a sua atuação à frente da cooperativa.

Sou um dos sócios-fundadores da Creditábil e, atualmente, diretor-presidente. Nesses 10 anos de atividade, junto com todo o nosso quadro de 1.800 cooperados, equipe de trabalho e demais diretores, podemos comemorar nosso crescimento e inúmeras conquistas. Funcionamos com todos os requisitos de um banco, atendendo o cooperado em todas as suas necessidades: conta corrente, cheque especial, *home banking*, cartões de débito, empréstimos e financiamentos, desconto de cheques, aplicações financeiras, cobrança *on-line*, entre outras. Ainda temos o diferencial de operar com as menores taxas e juros do mercado. O cooperado também é o dono, tendo como retorno a distribuição das sobras anuais da cooperativa.

O que o senhor considera como uma das maiores conquistas da contabilidade?

Sem dúvida, a maior conquista da contabilidade foi a agilidade da informação, decorrente da evolução da informática, propiciando ao contador conquistar cada vez mais o mercado de trabalho e o respeito perante a sociedade. Hoje, somos reconhecidos como profissionais capacitados em auxiliar as empresas no planejamento estratégico, no gerenciamento e tomada de decisões, buscando maior eficiência na gestão dos negócios. Por outro lado, a exigência da qualidade, o atendimento personalizado e a capacitação profissional para a prestação dos serviços nos obrigam a uma busca incessante do saber.

Qual a importância que o senhor dá à educação profissional continuada?

Diariamente, o contador tem que interpretar e aplicar a complexa legislação e suas inúmeras alterações. Assim, necessita de um aprendizado constante para

manter-se atualizado nas áreas fiscal, trabalhista, contábil e gerencial. Recomendando o curso Contabilizando o Sucesso, de Especialização em Contabilidade Gerencial, para todos os colegas do ramo. Participei da turma-piloto, criada em 1999, e deu tão certo que hoje o curso é um projeto nacional com apoio do Conselho Federal de Contabilidade. Na sequência criamos a INTEGRAR – Rede de Contabilistas Consultores, que tem proporcionado, aos seus 40 escritórios integrantes, inúmeras ações conjuntas, sempre visando troca de informações, integração, marketing, responsabilidade social, redução de custos e melhoria da qualidade na prestação de serviços contábeis. Nossa equipe da Lara Associados está dividida em departamentos e em constante aperfeiçoamento, através da participação em cursos de capacitação e eventos da área contábil. Atualmente, possuímos 12 colaboradores cursando Ciências Contábeis, em diversas faculdades de Belo Horizonte, e, como incentivo, contribuímos com uma bolsa de 50% do valor da mensalidade. A Lara Associados participa também de diversos trabalhos sociais, contando com a participação voluntária de toda a equipe.

Quais são suas principais preocupações quanto ao atendimento e compromisso com os clientes?

O atendimento com qualidade sempre foi a meta da Lara Associados, tendo o cliente como nosso foco principal e nossa razão de existir. Ao cliente dedicamos todos os nossos esforços e preocupações, fornecendo suporte técnico para uma melhor administração de seu empreendimento.

Qual seria o segredo do sucesso profissional?

O sucesso profissional vem naturalmente com a execução de um trabalho de qualidade que ofereça segurança e tranquilidade ao cliente. O contador tem uma relação de confiança com o seu cliente que nunca deve ser rompida, pois ela proporciona uma parceria estável e duradoura, possibilitando o crescimento e reconhecimento profissional.

Se tivesse que dar um conselho a um jovem contador, o que diria?

Nesses mais de 30 anos de vida profissional, constatei que a contabilidade é uma profissão excelente, com grande campo de atuação. O jovem contador deve ter em mente que o sucesso é consequência do trabalho árduo, dedicação, respeito à ética e aprendizado contínuo, podendo viver dignamente dessa importante profissão, que, com certeza, possibilitará a concretização dos seus sonhos.